

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### ASSIGNATURAS

Anno sem estampa	2000
Semestre, idem	1000
Anno, com estampa	2500
Semestre, idem	1250
Bol. an. 1.º anno	1000

As assignaturas são pagas adiantadas

### REDAÇÃO

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

### ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos tresmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	10

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se a cada um exemplar.  
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

## AS IMPONENTES FESTAS JUBILARES

1854

1904



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes na Penha

## EM GUIMARÃES

**E**XULTA de contentamento e enthusiasmo o berço da monarchia portugueza, e com razão.

Dentro de seus muros vai realizar-se uma manifestação de preito e homenagem, a mais lidima, á Virgem Immaculada.

Este nome sempre admiravel, sempre extraordinario, sempre grande, será sempre o enlevo, as delicias dos crentes, e ainda mesmo dos que o não são. E nem admira, porque a Virgem, Nossa Senhora, não contem em si uma ou outra virtude, mas sim o conjuncto de todas ellas, na phrase d'um grande orador sagrado.

Em sua Conceição Immaculada encontra-se o que ha de mais asombroso no tempo e na eternidade.

O primeiro momento da existencia da Virgem é o primeiro momento da sua innocencia, enquanto que no homem—contraste bem frisante—é o primeiro momento do seu peccado, privilegio incomparavel e unico é aquelle, em virtude do qual todas as gerações se curvam reverentes deante d'Aquella que o Padre Eterno desde toda a eternidade escolhera para Sua Filha, o Verbo Divino para Sua Mãe e o Espirito Santo para Sua Esposa.

Em sua passagem sobre a terra a Virgem personifica as virtudes mais heroicas.

E' a *Fé*, sempre firme e inabalavel, que jámais oscilla deante das provas as mais terriveis.

E' a *Esperança*, que se apodera das promessas de Deus e encontra no mais fervoroso desejo, todos os desejos de toda a humanidade ansiosa de redempção.

E' a *Caridade*, que antecipadamente cava no coração da nossa futura Mãe esses abysmos de misericordia, onde vão refugiar-se todos os peccadores da terra.

*Beatam me dicent omnes generationes*:—Todas as gerações me chamarão bemaventurada.

No presepio de Blem quando a Virgem se vê Mãe de Deus, como que não sabe se deve prestar ao Divino Recemnacido os seus carinhos de mãe, ou adora-l'O como Deus. Nada falta, porém.

Na Judéa e no Egypto continua Ella a mostrar-se a mulher forte por excellencia, e no Calvario o seu heroismo attinge as raias do asombro e do arrebatamento. Maria ao pé da Cruz é o perfeitissimo modelo da resignação e da coragem. Insondaveis designios da Providencia—a mais privilegiada das creaturas presenciou o martyrio mais affrontoso; assiste ao drama sangrento do supplicio d'um Deus humanado.

E' que a Virgem havia de cooperar com seu Filho amado n'essa grande obra da redempção, proclamando do cimo do Calvario, que a partir d'este momento, todo o mundo tinha uma lei sagrada, perfeita e completa, que se reduzia a esta formula—perante Deus todos são irmãos.

O mundo continuaria a estorcer-se em convulsões medonhas e sangrentas, para resolver o problema da fraternidade universal, mas nunca o havia de conseguir por si, porque resolvido estava elle pelo Filho da Virgem: —am e-vos uns aos outros, sem distincção de clas-

ses e de raças, e até, m ravilha das maravilhas, está he dedicada ao entregar o Seu Espirito ao Pae Celeste, abrangia os seus algozes, os seus inimigos.

As negras e fortes algemas d'uma escravidão tormentosa e horrivel quebraram-se; a mulher até então mais um objecto de luxo e de prazer do que a companheira meiga e carinhosa do homem, adquire a sua liberdade; as raças irmanam-se e auxiliam-se mutuamente nos contratempos da peregrinação errante da vida. Ha um só reino, ha um só pae. Esse reino é o ceu, a que todos aspiram, esse pae é Deus que todos anseiam ver um dia.

Estava resolvida o grande problema social—gloria a Deus nas alturas, paz aos homens na terra.

Por tudo isto a humanidade inteira, ha desnoventa seculos, vai proclamando as glorias da Virgem que uma vez ou outra collocam nos logares mais elevados, como que para mostrar aos viajantes a estrella brilhante que deve guia-los na senda da vida.

Quem não admirará o milagre de Lourdes em a formosa montanha da nossa Penha, no berço da monarchia portugueza?

A essa montanha formosa e encantadora amanhã iremos, cheios de fé e de devoção patentear d'um modo inequivoco, sem medo, nem hesitações, que a Ella a temos por nossa protectora, orando deante do seu altar—pelas necessidades da nossa querida Patria, pedindo-lhe que a conserve sempre, como até hoje, livre e independente,—pelas nossas familias, por nós todos.

Exulta pois de contentamento e entusiasmo o berço da monarchia portugueza, e com rasão.

# PIO IX

## A IMMAGULADA CONCEIÇÃO

O dia 8 de dezembro de 1854, em que já se celebra a festa da Immaculada Conceição, foi escolhido para a proclamação solenne do dogma christão.

Todos os príncipos pastores do povo fiel, a quem o cuidado do seu rebanho pôde dispensar-lhes a sua assistencia, acudiram ao chamamento de Pio IX. Na manhã d'esse dia de triumpho para a Rainha do Céu e Senhora do mundo, a cidade santa continha em seus muros cento e noventa e seis cardeaes, patriarchas, arcebispos e bispos: entre estes achavam-se deputados de todas as partes do mundo: muitos tinham vindo das extremidades da China, outros, das Americas e alguns da propria Oceania.

O nosso Portugal ali foi representado pelo Ex.<sup>mo</sup> Cardeal Patriarcha de Lisboa, Guillerme Henriques de Carvalho.

A cerimonia teve lugar na basilica do Vaticano, o primeiro templo do mundo, que, sendo já esplendido por si mesmo, estava ornado das mais sumptuosas decorações.

A's nove horas, abriram-se as portas do palacio pontificio, e começaram a desfilar a dois e dois, formando uma extensa e imponente procissão, os cardeaes, os patriarchas, os arcebispos, os bispos e os prelados de todas as classes, todos com as insignias da sua dignidade, e todos de mitra na cabeça.

No meio da missa, depois da leitura do Evangelho o Papa suspendeu as orações do Santo Sacrificio e foi occupar o seu throno. Instantes depois, uma deputação d'entre os nobres assistentes foi ajoelhar-se-lhe aos pés. Eram o decano dos cardeaes, o dos arcebispos, o dos bispos, acompanhados do patriarcha da Igreja grega e de dois bispos orientaes, que iam pela ultima vez pedir ao representante de Jesus-Christo, em nome da Igreja Catholica que quizesse decretar, como dogma de fé, que a bemaventurada Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus-Christo, foi isenta de mancha universal da peccado do nosso primeiro pae, e que por consequente era Immaculada em sua conceição.

«Beatissimo Padre, disseram elles, a Igreja catholica, para augmentar os louvores, a gloria e a veneração da Virgem Maria, deseja ardentemente e pede com toda a instancia que o vosso juizo supremo e infallivel decida a questão da Conceição sem mancha. E nós, em nome do Sacro-Collegio, dos cardeaes, em nome de todos os bispos, em

contemplando ao longe os grandiosos pinnaculos que as graciosas e longinquas curvas das montanhas nos limitam, com relação á terra, mas que se abrem em mais largos horizontes até se perdem no vertice das espiços, n'essa immensa concelho d'aul que nos maravilha e assombra.

E assim, entre o ceu e a terra, gosa-se ao longe a grata mobilidade do Atlantico que se agita docemente nas alturas de Mithimbo, Villa do Conde, Povoa de Varzim e Vianna do Castello.

Mais em cima, no ceu diaphano variadissimos e encantadoras visões passam no espaço em nuvens caprichosas!

Tão caprichosas que umas vezes seemham—n'astros antiluvianos, aves descomunes, castellos em ruinas... outras—paisagens edenicar, lagos encantados com barquinhas feticoras ou incendios horrorsos em regiões longinquas... dissolvendo-se tudo isto, de momento para momento, ao leve sopra da viração que, á semelhança



Estatua a Pio IX na Penha

nome do universo catholico e de todos os fieis, vimos supplicar-vos com toda a humildade que sejão satisfeitos os votos de todos.

«Em meio do sacrificio incruento, n'este augusto templo do príncipe dos Apostolos, n'esta solenne reunião do senado dos bispos e do povo, dignae-vos, Beatissimo Padre, dignai-vos levantar a vossa voz, Apostolica, e pronuncie o decreto dogmatico da Immaculada Conceição de Maria, pelo qual, no ceo e na terra, haverá alegria e jubilo.»

# A PENHA

QUEM será o vimaranense que não tenha uma parte do seu coração por entre a penedia da formosissima Penha?

Quem haverá que, deixando o povoado com todo o peso dos seus encargos, não siga o seu espirito evolar-se nas azas da imaginação aos paraisos do infinito?

Que horas deliciosas ali se passam,

d'uma vara magica, tudo transforma, tudo anima ou tudo aniquila.

Se olharmos para o fundo vemos a antiga Aradna, transformando-se pouco a pouco, aos impulsos d'uma civilização, um pouco tardia, mas benefica. No meio da encosta uma vegetação luxuriante, cheia de vida, de cores variadas, agitando-se suavemente ao sabor d'aragem, impregnando a atmospheria de gratissimas exalações, de vobres balsamicos, de alegres cantares dos plumados habitantes do espaço.

Em torno a si, que assombro de maravilhas, que conjunto de agrupamentos, que variedade de rochedos, lembrando tudo as construcções cyclopicas, as luctas olympicas, a força dos cataclismos, agrupando, fundindo, deixando d'alto a baixo aquelles penedos enormissimos—como se todos aquelles seres graniticos fossem uma love poeira que qualquer aragem fosse capaz d'agitar.

Não admira por tanto que o homem, no meio de tudo isto, se esqueça um pouco do que é, dos sacrificios que lhe oneram a existencia, dos soffrimentos que lhe trituraem o coração, das magnas proteiformes que lhe

novam o espirito e deixa a mente vogar tranquila nas aguas placidas d'um sonho acordado, mais gratissima, mais corroborante para as luctas da vida, que o esperam lá em baixo.

A Penha, pois, áquella estancia formosa, cheia de poesia e de crueza:

Poesia—em si, no conjunto admiravel da sua formação, nos deificamentos suberbos da sua estrutura, nas combinações extraordinarias dos seus habitantes desconhecidos e seculares:

De crueza—na formosa gruta da Virgem de Lourdes, tam singela e tam imponente, tam encantadora e tão reforçada; abrigando uma imagem formosa, veneranda e sympathica, que nos atrahê e nos commove, que nos dá confiança, nos infunde gratidão e nos inspira respeito.

Por cima d'esta gruta o monumento a Pio IX, o grande pregoeiro da Conceição Immaculada, o grande preconizador da Virgem Santissima.

E servindo de começo, e fornecendo o germen de tudo que se vê, a gruta-ermida de Nossa Senhora do Carmo.

Gruta formosissima, gruta especiosa, gruta ingente: rochas a soallal-a, rochas a cobria, rochas a flum-lhe o tecto; o altar em rochas, a sacristia em rochas e a porta entre quatro rochas; rochas inabalaveis, como a creença que alli se professa; poeticas, como a fé que alli se inspira; sentimentaes, qual o amor que alli se gera; amor profundo, amor sincero, amor gratissimo pela mão de Deus, pelas suas graças, pelos seus sacrificios, pelos seus merecimentos, pela sua gloria infinita.

A Penha, pois, com a alma de crente e o coração do poeta; e acostados a estes bordões não teremos subidas que nos caem, nem forças que nos faltem, nem difficuldades que não possamos vencer.

PADRE ABILIO DE PASSOS.

## CÓROS DA PROCISSÃO

### Coro dos anjos no carro allegorico

Oh! Mãe do pulchro amor,  
Oh Maria bem amada,  
E's dos jardins do Senhor  
Linda rosa immacula.

Salvé! ó Virgem formosa!  
Salvé! Salvé! Mãe de Deus!  
Salvé! ó mystica rosa  
Salvé! Rainha dos céus.

### Solo do Arcanjo S. Gabriel

O Deus que em toda a parte  
O mundo inteiro abraça  
Envia-me a saudar-Te;  
Avé! cheia de graça!  
Avé!

Sem mancha concebida  
Por Deus foste creada,  
Ao entrar n'esta vida  
Tu foste immaculada.

### Coro

Salvé! Virgem Immaculada  
Salvé! Salvé! nosso ambr  
Salvé! Virgem bem amada  
Salvé! Mãe do Redemptor.

### Coro das Virgens

O' Mãe d'esperança pura  
Sois a nossa protecção,  
Reinae, O' Mãe de ternura,  
Sobre o nosso coração.

### Solo

Sois o iris d'alliança  
Entre a terra e os céus,  
Luz fulgente d'esperança,  
Que nos guia para Deus.

### Coro

Vós sois bemdita mulher,  
Vós sois formosa, Maria,

Da alma crente alma prazer,  
Cauza da nossa alegria.

### Nossa Senhora do Carmo da Penha

A SERRA de Santa Catharina, que se eleva a nascente de Guimarães, é, em parte, conhecida com o nome de monte da Penha, certamente advindo dos grandiosos penhoes que a coroam e formam grupos curiosissimos, de muita belleza, que atraem a attenção e admiração de quantos visitam esta famosissima estancia d'onde se descende em vastissima, extenso e encantadoro panorama.

E como centro de tudo isto, escreve o Padre Alvaro Passos, como idôea de todas estas irradiações, a Virgem do Carmello, Nossa Senhora da Penha, a sua gruta poetica e singelissima ermida, feita de pedregal amontoado, branqueando ao longe tão poetica e graciosa como um laudo de pombas pousadas no pinaculo de alpestres serranias, prestes a librar-se no espaço em busca do infinito.

Em setembro de 1702 alijou-se n'este local o eremita Guilherme, italiano, que adaptou a gruta natural a uma capella sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo, e ao qual a camara em 5 de janeiro de 1709 concedeu diversos tractos de terreno e agua que por legado d'este passaram ao seu fallecimento para os religiosos carmelitas descalços, que ali edificaram um hospicio a quo prometteram superintender o rev. fr. Joaquim de Santo Elias.

Em 3 d'abril de 1732 expedida uma provisão regia ordenando que seja dada a posse da Penha ao referido carmelita, de que fôra esbulhado pelos religiosos do convento da Costa, sendo a posse conferida a 23 de junho. Estes e outros documentos relativos a Penha foram registrados na camara a 26 de fevereiro de 1734.

Em 2 e 31 de dezembro de 1748 foi a ermida da Penha visitada pelo arcebispo D. João de Bragança.

Em 9 d'agosto de 1869 colligam-se os reys, Antonio Ferreira d'Alben, Antonio José Ferreira Cabdas e Antonio Affonso de Carvalho para iniciarem a restauração e embelezamento da Penha.

A 23 de julho de 1871 é solememente benzido o primeiro passo que representa a Coroação da Virgem.

Em 23 de março de 1872 são approvados os estatutos da nova irmandade da Nossa Senhora do Carmo da Penha.

Em 21 de julho do mesmo anno de 1872 é benzido o segundo passo, que representa a Assumpção e finalmente, em julho de 1873 o terceiro e até h je o ultimo, que era destinado a representar a Morte de Nossa Senhora, mas onde actualmente se representa a Sagrada Familia, cujas imagens foram cedidas pela Irmandade do Cordão e Chiagas, em 26 de janeiro de 1873.

Já no seculo xviii houvera o projecto de erigir umas capellas com os passos da vida da Virgem, e construir uma estrada d'uns a outros, como se evidencia da licença que para tal fim a camara concedeu aos devotos da Senhora da Penha em 16 de janeiro de 1773. Este plano teve um principio de execução, porque o primeiro passo, construido em 1871 foi levantado sobre restos d'antiga edificação similar.

Em 18 de junho de 1882 é benzida pelo rev. arcepreste de Guimarães, abade Antonio Manoel de Mattos, a nova capella-rebentaria, que fôra concluida em igual mez do anno anterior.

Em 29 d'agosto de 1886 installou-se a commissão promotora de melhoramentos; em 5 de janeiro de 1897 a camara vota a quantia de 2.000\$000 reis para a continuação da estrada des e o oratorio do Senhor dos Serroes; em 16 de maio do mesmo anno inaugura-se o primeiro lanço das escadas, que ligam os passos entre si, e finalmente em 13 de junho é solememente benzida a fonte alimentada pela agua da nascente de Santa Catharina.

A imagem da titular foi esculpturada em Braga, e é á devoção a esta imagem, alludida ás bellezas naturaes que a Penha encerra, que este local deve a attenção, que nos ultimos annos se lhe tem consagrado, tornando-o o centro das piedosas romagens

e devotas peregrinações, com que os vimaraneses attestam a sua secular affeição a Nossa Senhora. E a Penha a montanha santa para os habitantes do velho burgo, que nasceu, cresceu e moedeu sob o benefico patrocinio da Virgem Santa Maria.

A festa de Nossa Senhora do Carmo da Penha, cuja capella é administrada por uma irmandade, que se rege por estatutos approvados a 23 de março de 1872 pelo governador civil, celebra-se com grande pompa e numerosissima affluencia de devotos no terceiro domingo de julho.

J. G. D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

### A EGREJA DE NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA

(Algumas notas historicas)

Os fundadores da igreja de Nossa Senhora da Oliveira foram o conde D. Hermenegildo Mendes e sua mulher a

Passada a tempestade tudo é de novo restaurado pelo zelo e recursos dos monges.

Em 1409 el rei de Leão D. Fernando vem visitar esta igreja e confirma-lhe as prerogativas e privilegios que desde a sua origem lhe concederam e os monarchas de Castella, dando ao seu abade toda a jurisdicção civil e crime em terras de S. Torquato e nas que se alongam entre os Rios Ave e Vizella.

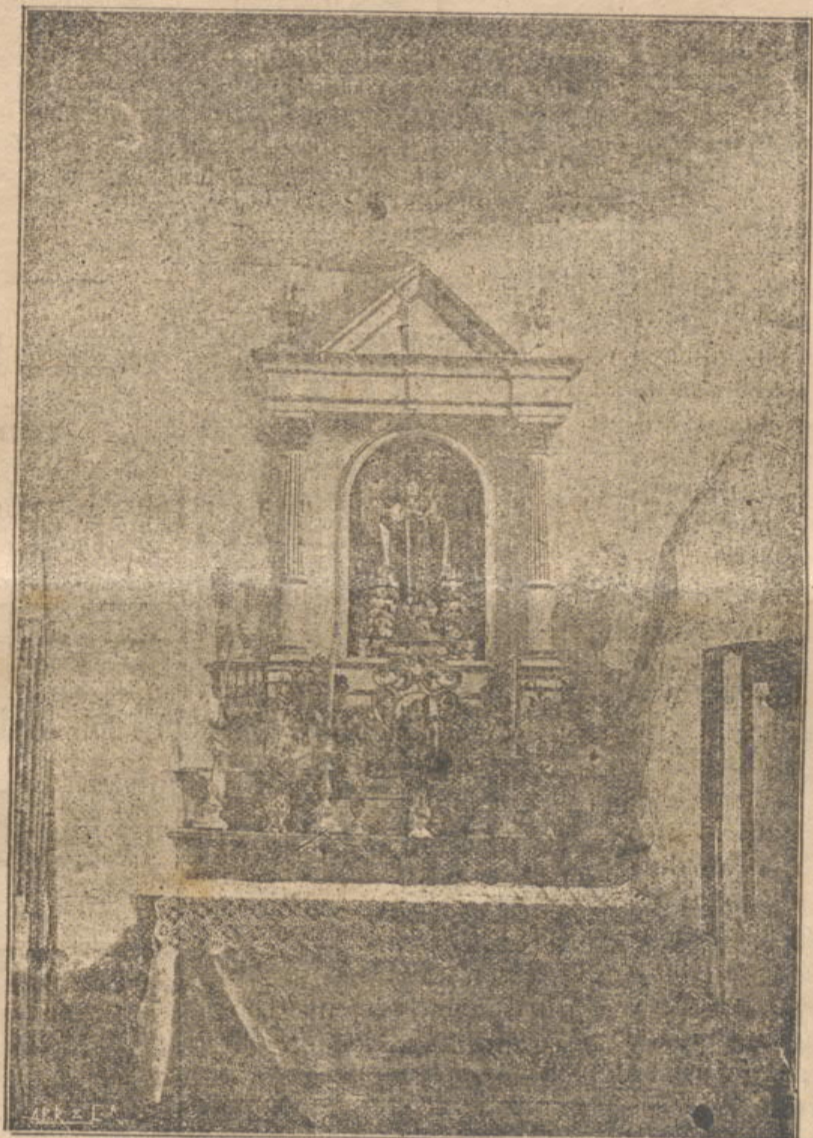
Em 1403 o conde D. Henrique elevou-a a capella real.

Foram juizes perpetuos da irmandade os monarchas portugueses.

O conde da Oliveira principiou a usal-o em 1031, depois que Pedro Erez doára a esta igreja terras suas, e n'estas havia o Quintão da Oliveira e a igreja de Santa Maria da Oliveira em Silvaros, que então perdem o titulo passando para este mosteiro.

Ha ainda uma outra tradição que se funda no seguinte:

«N.s principios do seculo XIV, existia



Altar da capella da Senhora do Carmo da Penha

### As festas jubilaes

Não jãa fca mal a cidade de Guimarães com a solemnição do 50.º annuario da deficção do Digno da Immaculada.

Di lo esse entusiasmo que em todos se observa, para o maior brilhantismo das mesmas; di lo o embelezamento primorossimo das principaes ruas e largos; di lo o sacrificio de muitos, a boa vontade de todos; di lo o e comproum-n'o, enfim, os factos veridicos e incontestaveis.

Guimarães offre even muito pouco, e vai ter o orgulho de satisfazer em excesso ao que promettem.

E' assim que se deveria comportar, quem até h je nunca tã a desmentido.

Nada de exageros. A verdade tã sãmente foi desde o inicio a orientação da repartagem e bem se andou. E se a ella se falta, foi unica e simplesmente por modestia.

Narremos alguma coisa mais, da muito que por ali se vê, e que nem o tempo, nem o espaço nos permitem relatar circumstanciadamente.

Acham-se embandeirados ricamente os largos do Tural e praça de D. Affonso Henriques e Oliveira; ruas da Raulha, S. Dimas, rua Nova do Commercio, e rua Nova de Santo Antonio.

A' noite haverá nos mesmos largos e ruas vistossimas illuminações.

Durante o dia e noite d'hoje tocam as seguintes bandas de musica: no jardim a de infantaria 20; na Praça de D. Affonso Henriques a Nova Philarmónica Vimaranes e Avenida do Commercio, junto ao edificio da Associação de Classe dos Operarios Cuidadores de Guimarães a do sr. J. Ignacio; na rua da Raulha a dos Comercio; na rua Nova de Santo Antonio a da Povoação de Lanhos; na rua Nova do Commercio uma outra banda de musica.

Diz-se que ainda virã mais uma ou duas bandas de musica para o largo da Oliveira.

Todas estas bandas de musica se incorporam àmanã na peregrinação, com diversas associações civis e religiosas.

Hntem terminou o Triduo na Collegiada. Efectuosissimo o seu effecto nã são sãdo do elle, sendo sempre numerosissima e selecta a concurrencia.

O orador, o sr. P.º Benevenuto de Sousa, cujos credits de distincto, estão d'um muito firmados, com uma linguagem co-rectissima, com uma dicção facil e convincente, alligura-se-nos um evangelizador, que muito tem estudado, para satisfazer á santissima missão, honrando sobre modo a cadeira da verdade.

A todo o Triduo presidiu o sr. dr. Manoel d'Albuquerque, dignissimo D. Prior da Collegiada.

### NOTAS SOLTAS

Collocação da primeira pedra para o monumento á memoria de Pio IX o Grande 18-6-1882.

Presidiu o exm.º Arcebispo Primaz D. João Chrisostomo d'Amorim Pessoa e assistiram o Governador Civil Jeronymo da Cunha Pimentel—Administrador Manoel de Castro Sampaio, presidente da camara dr. Antonio Coelho da Motta Prego—Cabido da Lusigne e Real Collegiada e todas as autoridades administrativas, judiciaes e militares do concelho de Guimarães assim como varias corporações e associações tanto da ordem ecclesiastica e religiosa como da ordem civil; egualmente varios titulares e fidalgos, cavalheiros e pessoas de todas as condições sociaes e a commissão promotora do monumento.

A inauguração da estatua foi em 8-9-1893.

Presidiu o Ill.º e Rev. P.º Antonio Leite Saldanha de Castro, da casa do Santo, concelho de Fafe, parente do generoso offerecente da estatua o commendador Fernando de Castro Abreu Magalhães, proferindo-se por essa occasião varios discursos e havendo diversas manifestações de homenagem ao Pontifice da Immaculada.

Na mesma occasião foi inaugurada a Gruta de Lourdes, sendo a imagem offerecida pelo doador da Estatua a Pio IX.

Na Tabacaria Lemos encontram-se á venda postais illustrados e medallas de prata, commemorative das festas jubilaes.

ANNUNCIOS

EDITAL

Bacharel Antonio Coelho de Motta Prego, administrador do concelho de Guimarães etc.

Faço saber que por bem da ordem e segurança publica e para prohibido o transito de carros ou quaisquer vehiculos no dia 14 do corrente, desde as 5 horas da tarde até ás 8 da noite nas ruas que forem percorridas pela precisão que tem de saber da Insigne e Real Collegiada e a qual prohibição terá lugar desde aquella hora até á 4 hora da madrugada no largo da Oliveira, Rua da Tramba, rua de Santo Antonio, Largo do Toual e Campo de S. Afonso Henriques.

Outro summa prohibido no dia 15 o transito de quaisquer vehiculos durante o percurso da peregrinação pelas ruas e estradas por onde tem de passar.

Para constar mandei passar o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume. Guimarães e administração do concelho 10 de agosto de 1904. Em Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscreevi.

A. C. da Motta Prego.

O Cemiterio das moscas

É o unico papel que mata bem as moscas.

Vende-se nas principaes drogarias do reino e por grosso.

A. VINCENT

19, Largo do Camões, 1.º Rocio-LISBOA

Repara... Lê... Trata-se dos teus interesses

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incommodos dos orgãos respiratorios.

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes com o uso dos Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebucados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que so bons resultados obtidos com o uso dos Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas tambem por habalissimos facultativos.

Pharmacia Oriental-S. Lázaro-Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis e pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Agradecimento

Os abaixo assignados, altamente penhorados pela maneira que os amigos do seu chorado irmão e tio, P.º Eugenio da Costa Araujo Motta, lhe prestaram a derradeira homenagem, não olvidando as distinctas corporações dos Bombeiros Voluntarios e Philarmónica «Boa União» Vimaraneuses, veem por esta forma patentear o seu eterno reconhecimento e inolvidavel gratidão.

Guimarães, 8 de agosto de 1904.

Narcisa d'Araujo Figueiredo (ausente).

Maria Albertina d'Araujo Lima (ausente).

Francisco d'Araujo Figueiredo (ausente).

Apparicio d'Araujo Figueiredo.

Edito: de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados Domingos Fernandes, Lino Lopes, ambos maiores e Antonio Lopes, de quinze annos d'idade, todos ausentes em parte incerta da republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que n'este mesmo juizo se está procedendo por obito de seu avô Francisco Lopes, viuvo e morador, que foi no logar dos Bairros, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 2 d'agosto de 1904.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio,

João Antonio da Fonseca Saraiva Caldeira.

Casa para alugar

Arrenda-se a casa da rua de S. Torquato n.º 38. Lugar muito saudavel e dentro de barreira.

Para ver e tratar na mesma rua n.º 20.

3929

AOS DOENTES

DESCOBERTA IMPORTANTE!

MARAVILHAS DA BOTANICA PORTUGUEZA

INVENÇÃO E FORMULA DO DR. ED. SILVA

(PREPARAÇÃO EXCLUSIVA DO PHARMACEUTICO L. LIMA)

**Dyodina Pectoral**—O melhor remedio de familia para cura das tosses e catarrhos rebeldes, constipações, coqueluche, rouquidão, influenza, bronchites chronicas ou agudas, asthma, pneumonia, suffocação, phthisica e suas consequencias, a saber: suores nocturnos, diarrheas, vomitos, dores do estomago e peito, febre, fastio, fraqueza geral, e todas as doencas que preparam o organismo para a contração da tuberculose. Este medicamento, actua directamente sobre a doença, e usado pelos tuberculosos, quando lhes começa a apparecer a primeira tosse e suores nocturnos, curam-se immediatamente com um ou dois frascos, especialmente as creanças, *menores de 14 annos* curando-as mesmo no ultimo grau da doença, tornando-as fortes robustas e saudas.

**Licor de Cellodina**—Remedio universal, unico á venda no pruz. Successo maravilhoso: Numerosas curas. Vigoroso depurativo e reconstituinte do sangue, fraqueza geral, impotencia, e para a cura infallivel das doencas do figado, rins, bexiga, dores do estomago, ventre e de cabeça, fluxos brancos, anemia, ictericia, doencas de pelle, ulceras do estomago e do corpo em geral, inflamações e dores rebeldes dos olhos, syphilis em todas as suas manifestações, rhumatismo e escrophulas, remedio heroico para as doencas anomicas com fastio, e falta de menstruação, curando-as e restituindo-lhes o vigor da juventude e a côr natural, dando-lhes nova actividade ás forças adormecidas, prolongando-lhes a vida sem soffrimentos. Remedio sublime para as creanças de organismo fraco ou rachiticas, torna-las fortes e saudas.

Frasco 1/000 reis, pelo correio 1/200 reis

DEPOSITO

TRAVESSA DA PICARIA Nº 14

PORTO

Unico correspondente em Guimarães Antonio d'Araujo Salgado

CASA

ARRENDA-SE a casa das Lameiras.

Para tractar com Joaquim Fernandes, no Largo das Lameiras.

Arrenda-se

A casa n.º 19 da rua de Alcobaca. Tem muitos commodos e serve para familia decente. Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

3930

Alugam se duas casas na rua de Santo Antonio, n.º 12 a 24, proprias para negocio, juntas ou separadas.

Para tratar rua de D. João 1.º, 67.

392

PIANO

Compra-se um piano que sirva para estudo e que esteja em bom estado.

Quem o tiver para vender pode dirigir-se a esta edacção.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos da Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do éu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantind sua perfeição e accao.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.